

se compunha de 519 socios e que a reforma dos seus estatutos teve lugar com a annuencia de mais de 300, parece-me poderem os novos estatutos merecer a approvaçao do Governador. Deus Guarde etc. = Annibal Achilles Martins.

1880 N.º 223 Prequerimento do ex-1.º Sargento de infantaria 18, Fernando Bento de Seixas Alves, pedindo perdão.

24 Guerra Senhor! = Fernando Bento de Seixas Alves, ex-1.º Sargento de infantaria n.º 18 pede a Vossa Magestade a graça de lhe perdoar o resto da pena de prisão, que está cumprindo na cadeia do Limoeiro. Em 24 de Marco de 1849 tive a honra de informar a Vossa Magestade sobre os crimes commettidos pelo supplicante, e termos do processo, em que teve lugar a sua condemnação nas penas que Vossa Magestade houve por bem commutar lhe por Decreto de 19 de Abril de 1848. Pelos motivos alli expostos me parece não ser o supplicante digno da nova graça, que agora implora. = Deus Guarde etc. = Annibal Achilles Martins.

" N.º 168 Prequerimento de Francisco Filipppe pedindo commutação da pena.

" Justiça Senhor! = Francisco Filipppe pede a Vossa Magestade a graça de lhe commutar em degredo para Africa a pena de trabalhos publicos perpetuos no reino, a que foi condemnado pelo crime de homicidio. Na tarde de 14 de Maio de 1844 no sítio do Valle de Largo, suburbios da Villa do Sabugal, o Supplicante, tendo visto que

o Pegedor da freguesia da Nave, fora a um Lamei-
ro cortar erva, foi a casa armar-se de espingar-
da, veio esperal-o ao caminho, embuscado de-
traz de um parêde, e quando o Pegedor vol-
tava a cavallo para a sua habitação o Suppli-
cante disparou-lhe um tiro, com que o matou.
Um mes antes d'este acontecimento o Supplican-
te queixara-se a Antonio Fernandes de haver sido
preso na vespera pelo Pegedor, e Antonio Fernan-
des dissera-lhe: Oh ladrão então não tinhas uma
arma com que dar um tiro aquelle Fiscal! - no
dia 5 de maio indo o Supplicante a Hespanha em
companhia de Antonio Martins, queixou-se a es-
te de ter sido preso, e affirmou-lhe que havia de ma-
tar o Pegedor com um tiro, do que Antonio Mar-
tins foi avisar o Pegedor. Os mesmas ameaças
de morte contra o Pegedor havia o Supplicante
dito a propria creada de Antonio Damasco. E isto
o que consta do corpo de delicto inserto na certi-
dão, que accompanha o requerimento do Suppli-
cante. Pronunciado por aquelle crime na Co-
marca do Sabugal, decedio o jury no dia do jul-
gamento com relação ao Supplicante por unani-
midade que elle commettera o crime de homi-
cidio; não estar provada a premeditação consis-
tindo nos factos acima referidos e em ter sido com-
prar pólvora e chumbo dias antes de commetter
o crime dizendo que era para matar urna lebre
de dois pés; estarem provadas as circumstancias
aggravantes de ter sido o crime commettido em
lugar ermo e com arma prohibida; não estar
provado que o Pegedor provocasse o Supplican-
te procurando piral-o com o cavallo, em que mon-
tava e ferit-o com uma foice, mas sim que o andava
ameaçando e difficultando-lhe o trabalho; e por ul-

timo que o supplicante tivera anteriormente bom comportamento. Por sentença de 14 de novembro de 1846 confirmada por acórdão da Relação do Porto de 7 de dezembro de 1847 que passou em julgado foi o supplicante condemnado em 8 annos de prisão maior cellutar seguida de 12 de degredo em possessão de 2.ª classe, e na alternativa em trabalhos publicos por toda a vida. Pela gravidade do crime não me parece o supplicante digno de obter como graça a commutação da pena, o que foi condemnado. = Deus Guarde etc. = Annibal B. Martins.

1880 N.º 181 Piquerrimento de fore Francisco da Silva Marques pedindo perdão.

Fevereiro

24

Justicia Senhor! = fore Francisco da Silva Marques pede perdão do resto da pena de prisão, que lhe falta cumprir. Em 20 de Marco de 1849 tive a honra de informar a Vossa Magestade sobre identica pretensão do supplicante. Mostrando elle agora pela certidão junta ao seu requerimento que o Reino de Portugal não foi parte contra o supplicante, mas somente contra o seu co-reo, tendo já cumprido parte da sua condemnacão, e soffrido 3 annos de prisão, e em vista da informacão da Procuradoria Regia do Porto parece-me que lhe poderá ser concedida a graça, que implora, se Vossa Magestade o considerar digno da sua real clemencia. = Deus Guarde etc. = Annibal B. Martins.

" N.º 220 Piquerrimento de Maria Dias Casqueiro pedindo perdão.

"

"

"

Senhor! = Maria Dias Casqueiro, condemnada